

### **Educação, docência e processos de ensino e aprendizagem**

SILVEIRA, Jader Luís da (org.). **Entendendo a Educação**: desafios atuais, docência e tecnologias. Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2022. 82 p.

DOI: [10.22481/lnostr.v12i1.14592](https://doi.org/10.22481/lnostr.v12i1.14592)

Maria Stella Alves Lima Gomes<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7410-8847>

E-mail: [stellastar179@hotmail.com](mailto:stellastar179@hotmail.com)

No livro “ Entendendo a Educação: Desafios atuais, Docência e Tecnologia” são abordadas e discutidas questões relacionadas à educação e sua interface com o ensino, a aprendizagem e a docência.

A obra está organizada em sete capítulos. O primeiro capítulo, intitulado “A importância da participação da família no processo de ensino e aprendizagem”, questiona a participação efetiva da família na vida escolar de seus filhos, reitera a importância do diálogo entre essas duas instituições e reforça que ambas devem compartilhar das decisões e atividades que aconteçam no ambiente escolar.

Os autores, no segundo capítulo, intitulado “ A importância dos cantinhos temáticos na educação infantil”, reforçam a ideia de criar ambientes criativos em sua sala de aula, principalmente no contexto da era digital em que as crianças têm acesso a joguinhos, vídeos, etc. A criação de cantinhos temáticos devem ter como objetivo principal explorar a vivência cultural de cada criança e o digital deve ser um aliado dessa nova era em que vivemos.

No terceiro capítulo intitulado “ Alfabetização em Paulo Freire: Contribuições e desafios para ensinar e aprender na Eja”, a autora analisa os desafios da prática em alfabetização a partir das proposições teóricas de Paulo Freire. A autora destaca que a abordagem teórica freireana vai além do ensinar letras, palavras, números. Na educação de

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGen/UESB). Professora na Rede Municipal de Ensino de Barra do Choça-BA.

jovens e adultos não se pode desprezar os saberes adquiridos ao longo da vida, mas interligá-los com o cotidiano.

As autoras, no quarto capítulo “A importância do lúdico na Educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar”, discutem a importância do lúdico na educação infantil, reforçam a ideia não apenas do brincar por brincar, mas que tal prática deve ser planejada e associada com as demais atividades realizadas em sala de aula. Ressalta ainda que toda criança deve aprender de forma prazerosa e que o professor deve incluir atividades lúdicas no seu planejamento, oportunizando assim uma melhor adaptação e apropriação de atividades na fase infantil.

No quinto capítulo, intitulado de “Avaliação no Ensino Fundamental”, as autoras discutem sobre o processo de avaliação e apontam seu papel no processo de conhecimento dos estudantes. “A avaliação está presente em todas as etapas do ensino, porém, quem direcionará a sua modalidade e a sua intencionalidade como um instrumento é o professor, já que a avaliação tem o intuito de contribuir para o processo de ensino dos alunos, desde que seja usado corretamente e atenda à necessidade de uma faixa etária específica” (p.67).

No sexto capítulo, intitulado “Atendimento educacional especializado para deficientes mentais”, é abordada a importância do acesso dos estudantes com deficiência mental à educação. O papel da escola, segundo o capítulo, é de inclusão de fato, observando sempre a necessidade do aluno e também a formação do professor, visando ao aprendizado do estudante. Segundo as autoras, “as escolas devem promover o atendimento educacional especializado com intuito de propor aos alunos deficientes a oportunidade de pesquisar, analisar, se expressar, partindo de seus desejos e necessidades, garantindo a autonomia e significado nas suas aprendizagens e conhecimentos para que assim enfrentes as suas dificuldades e ultrapassem seus limites” (p.73).

No sétimo e último capítulo, intitulado “O trabalho do professor perante a formação de leitores”, abordam sobre o professor ser mais que um professor que somente ensina, mas como alguém que multiplica exemplos para seus alunos. Se ler, discute e vivencia algo, certamente será tido como exemplo a ser seguido, ou seja, para incentivar a formação de bons leitores, é necessário ser um bom leitor também. Logo, “então é o papel do professor, ler muitas histórias, e de diversas maneiras e contextos. Portanto para se construir uma sociedade

de leitores, não basta apenas ter o desejo que isso ocorra, tem que haver a atitude por parte dos professores. ” (p.76)

O livro resenhado traz diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem nas diferentes etapas da educação básica. Sua leitura contribui para reflexões de docentes da escola e discentes da licenciatura acerca de diferentes temáticas que envolvem o ensino, a aprendizagem e a docência no espaço escolar.

**Submetido em:** 01/05/2024

**Aprovado em:** 23/06/2024